

TAXONOMIA DE *POPTELLA COMPRESSA* (GÜNTHER 1864) (CHARACIFORMES: ACESTRORHAMPHIDAE: STETHAPRIONINAE)

Anna Luiza Nardi Câmara¹
James Raul Garcia-Ayala²
Ricardo Cardoso Benine¹

RESUMO

Recentemente, Melo e colaboradores incluíram novamente Stethaprioninae como uma subfamília dentro de Acestrorhamphidae, proposta como uma nova família da ordem Characiformes. Os autores ampliaram esta subfamília com a adição das espécies *Moenkhausia dasalmas* e *Ectrepopterus uruguayensis*, além dos gêneros originais descritos por Eigenmann (*Stethaprion*, *Poptella* e *Brachychalcinus*) e *Orthospinus* por Reis (1989). Dentro de Acestrorhamphidae, essa subfamília é diagnosticada pela presença de um espinho pré-dorsal articulado ao primeiro raio da nadadeira dorsal. Além disso, a forma do espinho pré-dorsal é a condição utilizada para a definição e identificação dos gêneros acima listados. O gênero *Poptella* é caracterizado pela presença de um espinho pré-dorsal em forma de sela, é o segundo mais diverso do grupo e, também, o mais complexo taxonomicamente, com sete espécies válidas. Nas últimas décadas, algumas populações foram coletadas e identificadas como *Poptella compressa*, estas possuem diferentes graus de distribuição de melanóforos na nadadeira adiposa, causando confusão quando diagnosticada com *P. paraguayensis*, que também apresenta pigmento de melanóforos na nadadeira adiposa. Porém, foram observadas diferenças na forma dos espinhos pré-dorsais destas populações, o que poderia ser um indicativo de uma maior diversidade. Dessa forma, o presente trabalho utilizou a Morfometria Geométrica, como ferramenta para analisar, quantificar e comparar o formato do espinho pré-dorsal das diferentes populações. Nossos resultados indicam que das 11 populações analisadas, nove apresentaram diferenças significativas entre si, indicando que a forma dessa estrutura poderia ser usada como uma fonte confiável de diagnose em algumas espécies desse gênero.

Palavras-chave: Diversificação, Ictiofauna, Morfometria geométrica, Neotropical, Populações.

¹Graduanda do Curso de Ciências Biológicas do Instituto de Biociências de Botucatu - UNESP, anna.camara@unesp.br;

²Coorientador pós-doutorando do Instituto de Biociências de Botucatu – UNESP, james.ayala@unesp.com.br;

¹Orientador Professor associado do Instituto de Biociências de Botucatu - UNESP, ricardo.benine@unesp.br;